## Resolução do Exercício 2: Verossimilhança, Entropia Cruzada e Regressão Logística

## (a)

Para a Regressão Logística com alvos  $t_n \in \{0,1\}$ , a probabilidade de observar um alvo  $t_n$  dado o input  $\phi_n$  e os pesos  $\mathbf{w}$  é modelada como uma distribuição de Bernoulli com parâmetro

$$y_n = \sigma(\mathbf{w}^T \boldsymbol{\phi}_n) = P(t_n = 1 | \boldsymbol{\phi}_n; \mathbf{w}).$$

Assim, a função de verossimilhança (likelihood) para um conjunto de N observações independentes  $\{\phi_n, t_n\}_{n=1}^N$  é dada por:

$$p(\mathbf{t}|\mathbf{w}) = \prod_{n=1}^{N} p(t_n|\boldsymbol{\phi}_n; \mathbf{w}) = \prod_{n=1}^{N} y_n^{t_n} (1 - y_n)^{1 - t_n},$$

onde  $\mathbf{t} = (t_1, \dots, t_N)^T$ . Para facilitar a otimização, geralmente trabalhamos com o logaritmo natural da verossimilhança (log-likelihood):

$$\ln p(\mathbf{t}|\mathbf{w}) = \sum_{n=1}^{N} \ln \left( y_n^{t_n} (1 - y_n)^{1 - t_n} \right).$$

Usando as propriedades do logaritmo:

$$\ln p(\mathbf{t}|\mathbf{w}) = \sum_{n=1}^{N} [t_n \ln y_n + (1 - t_n) \ln(1 - y_n)].$$

A função de erro de entropia cruzada é definida como:

$$E(\mathbf{w}) = -\sum_{n=1}^{N} [t_n \ln y_n + (1 - t_n) \ln(1 - y_n)].$$

Comparando as duas equações, vemos que  $E(\mathbf{w}) = -\ln p(\mathbf{t}|\mathbf{w})$ . Portanto, maximizar a verossimilhança é equivalente a minimizar a entropia cruzada.

## (b)

Lembrando que  $y_n = \sigma(\mathbf{a}_n)$ , com  $\mathbf{a}_n = \mathbf{w}^T \boldsymbol{\phi}_n$ , e que

$$\frac{d\sigma(a)}{da} = \sigma(a)(1 - \sigma(a)),$$

a função de erro é:

$$E(\mathbf{w}) = -\sum_{n=1}^{N} \left[ t_n \ln \sigma(\mathbf{w}^T \boldsymbol{\phi}_n) + (1 - t_n) \ln (1 - \sigma(\mathbf{w}^T \boldsymbol{\phi}_n)) \right].$$

O gradiente de  $E(\mathbf{w})$  é:

$$\nabla E(\mathbf{w}) = -\sum_{n=1}^{N} \left[ t_n \frac{1}{y_n} y_n (1 - y_n) \phi_n + (1 - t_n) \frac{1}{1 - y_n} (-y_n (1 - y_n)) \phi_n \right]$$

$$= -\sum_{n=1}^{N} \left[ t_n (1 - y_n) - (1 - t_n) y_n \right] \phi_n$$

$$= \sum_{n=1}^{N} (y_n - t_n) \phi_n.$$

Essa forma do gradiente é conveniente para métodos de otimização como o gradiente descendente:

$$\mathbf{w}^{(k+1)} = \mathbf{w}^{(k)} - \eta \nabla E(\mathbf{w}^{(k)}),$$

com  $\eta$  sendo a taxa de aprendizado. Isso também é útil para métodos estocásticos como o SGD.

(c)

O overfitting ocorre quando os dados são linearmente separáveis. Nesse caso, existe um  $\mathbf{w}$  tal que  $\mathbf{w}^T \boldsymbol{\phi}_n$  separa perfeitamente as classes, fazendo com que  $\|\mathbf{w}\| \to \infty$ .

A função sigmoide se torna uma função degrau de Heaviside, e o modelo se torna excessivamente confiante, generalizando mal.

Para evitar isso, usa-se regularização  $L_2$ :

$$E_{\text{regularizado}}(\mathbf{w}) = -\sum_{n=1}^{N} [t_n \ln y_n + (1 - t_n) \ln(1 - y_n)] + \frac{\lambda}{2} ||\mathbf{w}||^2,$$

onde  $\lambda > 0$  controla a força da regularização. O termo  $\frac{\lambda}{2} \|\mathbf{w}\|^2$  penaliza pesos grandes, resultando em fronteiras de decisão mais suaves e melhores propriedades de generalização.

Nota: O NotebookLM pode gerar respostas incorretas. Verifique sempre o conteúdo.